

DROGAS: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA, SOCIAL E QUÍMICA

Higor H. M. Garcia¹ (EG); Mônica de S. e Silva¹ (EG); Priscila B. Santos¹ (EG); Blyeny H. P. Alves¹ (PQ); Édina C. R. de F. Alves (FM)^{1,2}

¹Instituto Federal de Goiás, Campus Itumbiara; Bolsista PIBID/CAPES; ²SEDUCE-GO

Área do Conhecimento: Educação, Ensino-Aprendizagem, Métodos e Técnicas de Ensino.

Palavras-chave: Drogas; Conceito Químico; Práticas de Ensino.

Introdução

O fácil acesso dos adolescentes as drogas é algo que preocupa pais e professores e está presente em diversas discussões. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), droga é qualquer substância não produzida pelo organismo que atua sobre um ou mais órgãos, conseqüentemente apresentando alterações em seu funcionamento. (NICASTRI, 2006). Com a necessidade apontada pelos professores da escola campo foi elaborado um minicurso abordando conhecimentos específicos de química juntamente com a história de algumas drogas lícitas (de venda e uso permitidos) e ilícitas (venda e uso proibidos) e seu contexto social. O objetivo deste trabalho foi realizar uma abordagem teórico-prática para trabalhar a temática “drogas”.

Material e Métodos

Foi elaborada e aplicada uma sequência didática com duração de duas aulas (90 min). A primeira aula foram realizados três momentos pedagógicos, seguindo Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002), que se referem a uma problematização inicial (estabelecida através de slides e conhecimentos prévios), organização do conhecimento (história das drogas e sua reação no organismo) e a aplicação do conhecimento (levantamento do conhecimento adquirido na aula). Na segunda aula foi realizada uma prática utilizando um pulmão artificial, construído com garrafa PET e mangueiras, com o objetivo de conscientizar os alunos sobre os malefícios do cigarro.

Resultados e Discussão

Segundo Santo (2013) “[...] a história é sempre a consumação de um processo interdisciplinar em que cada especialidade faz a sua parte, numa inexorável convergência.” Visto isso, através de relatos das experiências ou conhecimentos diários adquiridos pelos alunos, pode-se realizar uma aula de troca simultânea de vivências e satisfação já que houve interesse dos alunos no assunto proposto uma vez que os alunos se sentiram parte do processo de ensino-aprendizagem da primeira aula e de fato foram. Dando sequência ao trabalho, a segunda aula teve intuito de demonstrar o processo de absorção do “cigarro” nos pulmões e esclarecer

dúvidas sobre a composição química e seus malefícios no organismo.

A figura 1 mostra o protótipo do pulmão artificial e os resíduos deixados pelo cigarro no protótipo.



Figura 1 - Protótipo pulmão cigarro.

As atividades realizadas com os alunos permitiu explorar alguns aspectos sobre a química das drogas e auxiliar na conscientização dos alunos sobre efeitos e conseqüências do uso dessas substâncias, além de criar um espaço de discussão com os alunos puderam expor seus pensamentos.

Conclusões

O tema gerou curiosidade nos alunos e ajudou para que eles participassem de forma ativa das atividades propostas. A associação de teoria e prática foi importante para a compreensão do tema e para a discussão sobre os malefícios do uso de drogas.

Agradecimentos



Referências Bibliográficas

- NICASTRI, Sérgio. **Drogas: classificação e efeitos no organismo.** 2006. Disponível em <<http://www2.ufrb.edu.br/crr/material-didatico-ok/category/3-curso-de-atualizacao-em-atencao-integral-aos-usuarios-de-crack-e-outras-drogas-para-profissionais-atuantes-nos-hospitais-gerais?download=36:unidade-1-drogas-classificacao-e-efeitos-no-organismo>>.
- SANTO, Ruy C. do Espírito. Uma experiência interdisciplinar. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org). **Práticas interdisciplinares na escola.** 13. ed. São Paulo: Cortez, 2013. Cap. 7, p. 55-65.